



Covarde, CONGRESSO SALVA TEMER

A maioria do povo brasileiro sabe que Temer pagou caro pelo apoio dos deputados federais para escapar da prisão. As provas contra ele eram mais do que consistentes, como a mala de dinheiro e as delações da JBS. A operação para salvar o golpista foi realizada com dinheiro do contribuinte, como o do aumento dos impostos sobre os combustíveis.

Nos meses de junho e julho, foram gastos R\$ 2,34 bilhões de reais, beneficiando 263 deputados e seus partidos. Todos de ideologia política neoliberal, de direita ou centro.

Do Paraná, 16 deputados optaram por salvar Temer de ser julgado por corrupção e organização criminosa. Onze deputados votaram favoráveis às investigações. Três deputados: Luciano Ducci (PSB), Reinhold Stephanes (PSD) e Osmar Serraglio (PMDB) não compareceram. Serraglio, recentemente, foi citado na operação Carne Fraca e, segundo a imprensa, tentou blindar o ex-deputado federal Eduardo Cunha, preso em Curitiba.

QUEM NO PARANÁ APOIOU A CORRUPÇÃO E QUEM FOI CONTRA

APOIARAM TEMER

Alex Canziani (PTB)
Alfredo Kaefer (PSL)
Dilceu Sperafico (PP)
Edmar Arruda (PSD)
Evandro Roman (PSD)
Giacobo (PR)
Hermes Parcianello (PMDB)
João Arruda (PMDB)
Luiz Carlos Haully (PSDB)
Luiz Nishimori (PR)
Nelson Meurer (PP)
Nelson Padovani (PSDB)
Osmar Bertoldi (DEM)
Sergio Souza (PMDB)
Takayama (PSC)
Toninho Wandscheer (PROS)

VOTARAM CONTRA TEMER

Aliel Machado (Rede)
Assis do Couto (PDT)
Christiane de Souza Yared (PR)
Delegado Francischini (Solidariedade)
Diego Garcia (PHS)
Enio Verri (PT)
Leandre (PV)
Leopoldo Meyer (PSB)
Rubens Bueno (PPS)
Sandro Alex (PSD)
Zeca Dirceu (PT)

SE ACOVARDARAM E NÃO VOTARAM

Osmar Serraglio (PMDB)
Luciano Ducci (PSB)
Reinhold Stephanes (PSD)



Campanha
Nacional dos
Bancários 2017

PÁGINA 3

SAÚDE

BEM ESTAR

Coletivo Nacional de Saúde da Contraf negocia PCMSO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) tem se reunido periodicamente com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para dar continuidade às negociações da Comissão Bipartite de Saúde no Trabalho. Na última reunião, a discussão ficou em torno do instrumento de avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Os representantes dos trabalhadores apresentaram à Fenaban um conjunto de propostas contendo 21 questões, mas apenas três delas foram acatadas. Os bancos alegam que as propostas podem ser acatadas, mas não no questionário de avaliação do PCMSO. A Contraf avaliará as ponderações.

“Nossa proposta está praticamente toda embasada na NR-7, que estabelece os parâmetros mínimos e dá as diretrizes gerais a serem observados na execução do PCMSO. Queremos realizar uma avaliação séria do programa, que vá além da avaliação dos exames e dos locais que os mesmos são realizados. Nossa intenção é melhorá-lo, de maneira que seja possível a análise das condições do ambiente de trabalho, para que, de maneira preventiva, os bancos consigam implementar um programa que promova e preserve a saúde do conjunto dos seus funcionários”, disse Walcir Previtale, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT.

Campanha Nacional de Saúde

Durante a Conferência Nacional dos Bancários, realizada de 28 a 30 de julho, em São Paulo, a Contraf-CUT lançou uma Campanha Nacional em Defesa da Saúde do Trabalhador do Ramo Financeiro. A campanha visa alertar sobre o grande índice de adoecimentos na categoria, estimular o registro dos casos para aprimorar a estatística e buscar melhorias para reduzir o número de adoecimentos. Em breve, um exemplar da revista da Campanha será disponibilizado aos bancários.

Reestruturação da Caixa



A reestruturação em curso na Caixa Econômica Federal terá impacto negativo no papel social do banco, confirmando o que já vinha sendo denunciado por entidades sindicais e do movimento associativo: a intenção do governo de acelerar o processo de encolhimento do maior banco público do país, comprometendo a execução de políticas públicas de Estado e retirando direitos dos trabalhadores.

Informações extraoficiais apontam que a Gerência da Filial do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (GIFUG) pretende fechar 11 gerências e direcionar as atividades para cinco centralizadoras. “A gestão do FGTS é um exemplo claro da importância da Caixa para o Brasil”, destaca o presidente da Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), Jair Pedro Ferreira. Desde 1995, o Fundo financiou mais de 7 milhões de moradias, investindo R\$ 400 bilhões

em habitação, saneamento e infraestrutura”, acrescenta Jair.

FIM DO CONCURSO

A direção da Caixa já se aproveita dos efeitos da reforma trabalhista de Temer e normatizou o contrato temporário, indicando que não mais realizará concursos públicos para a contratação de seus funcionários, nem vai convocar os concursados de 2014 para assumir o lugar dos que se desligaram nos PDVs.

“Essa é uma das consequências sobre as quais alertávamos que aconteceria se a reforma trabalhista proposta pelo governo Temer fosse aprovada. Esse presidente não tem responsabilidade com os trabalhadores e, por isso, não se importa de cortar direitos trabalhistas ou criar subemprego com menores salários e nenhum direito”, avalia Zelário Bremm, funcionário da Caixa e dirigente do Pactu em Toledo.

BANCO DO BRASIL

Mediação no MPT termina sem avanço

A sétima audiência do processo de mediação conduzido pelo Ministério Público do Trabalho, de Brasília, sobre a reestruturação iniciada pelo Banco do Brasil em novembro de 2016, foi realizada em 20 de julho, sem avanços significativos. A Comissão representante dos funcionários do BB apresentou propostas para minimizar os efeitos negativos da reestruturação. A Comissão quer melhorias para os funcionários atingidos com os cortes de mais de nove mil cargos e perdas de salários que chegaram a superar 70% da remuneração para centenas de funcionários.

Questionado pelo Ministério Público sobre as respostas, o Banco do Brasil afirmou que não apresentaria nenhuma novidade, ficando o

programa nos moldes como já está implantado, e que não haverá prorrogação da Vantagem em Caráter Pessoal (VCP).

O banco concordou em dar um incentivo aos escriturários que pedirem remoção para praças de difícil provimento. Foi apresentada durante a audiência uma lista de nomes e cargos de nomeações feitas em vários locais, sob suspeita de não ter sido dada prioridade aos funcionários que perderam os cargos. O Banco do Brasil ficou de analisar cada caso e responder ao MPT.

A Contraf-CUT acompanhará as ações judiciais em defesa dos funcionários atingidos pela reestruturação e manterá contato com o Ministério Público sobre a evolução das realocações.



Bancos públicos essenciais para o progresso do país



Sem os bancos públicos não há desenvolvimento. Esta foi a mensagem principal do painel sobre a 'Defesa dos Bancos Públicos', realizado durante a 19ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo, de 28 a 30 de julho.

Para Fabiano Felix (foto), eleito como Conselheiro de Administração Representante dos Empregados do Banco do Brasil (Caref), “o momento histórico que estamos vivendo terá replicações políticas e econômicas nas nossas próximas gerações. A prova é o debate que estamos encontrando atualmente dentro do Banco do Brasil, muito nocivo para a estrutura do banco. É uma apologia às grandes propostas tecnológicas e um descaso total com as agências, com o atendimento à população e com os trabalhadores.

Maria Rita Serrano, Conselheira de Administração eleita pelos empregados da Caixa e coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, concorda. “A lógica deles é conhecida, nós sabemos, a mesma lógica da década de 1990. O que temos de entender é que é uma lógica muito mais rápida, diferente daquele momento, em que resistimos por dez anos. É um ataque aos direitos e a tudo aquilo que é público. “Temos de ter a consciência e entender a concepção daquilo que é público tem que ser para todos”. Ainda para Rita “temos de usar o debate acumulados e pensar estratégias diferentes de enfrentamento. Tenho certeza que nós vamos superar, pois temos muita condição de voltar a vencer, basta nos organizarmos e lutarmos”, finalizou.



Delegação do Pactu na 19ª Conferência Nacional dos Bancários

Bancários definem estratégias em defesa da categoria

A 19ª Conferência Nacional dos Bancários teve como tema “Lutar, Defender, Garantir” e o lema “Por Nenhum Direito a Menos”. Tema a lema pautaram os debates durante Conferência e deverão permear as próximas campanhas dos bancários, pois é certo o ataque dos banqueiros e do governo às conquistas e direitos dos bancários.

Como as cláusulas econômicas já estão convencionadas para 2017, a campanha deste ano se dará com ações estratégicas e de

resistência na defesa do emprego, dos bancos públicos, da democracia e do movimento sindical. O Plano de lutas também prioriza as negociações em curso nas mesas temáticas de Saúde do Trabalhador, Igualdade de Oportunidades, Segurança Bancária e de Acompanhamento da Cláusula de Prevenção de Conflitos.

A conferência contou com 603 delegados, 64,5% homens e 35,5% mulheres.

Os sindicatos do Pactu participaram com 6 delegados: Edilson José Gabriel (Umuarama),

Leonice Casarin de Mattos Silva (Campo Mourão), Sandro José Zanona e Sandra Regina Homeniuk (Guarapuava), Zelário Bremm (Toledo) e Silene Aparecida, Paulino de Souza (Paranavai). “Vamos defender o emprego bancário de qualidade, debater a saúde e segurança e melhor qualidade de vida aos bancários e bancárias e intensificar nossa luta em defesa desenvolvimento político, social e econômico do país”, afirma Sandra Homeniuk, coordenadora política dos sindicatos do Pactu.

MINHA CONTA BANCÁRIA EMOCIONAL



Vive-se em tempos em que, quando alguém pergunta como você está, a resposta imediata é “uma correria total”. De tanto repetir isto, as pessoas vão consolidando em suas mentes que realmente a vida é uma correria.

Quantos sacos de lixos as pessoas jogam em sua caçamba emocional todos os dias? Como são os lixos, pesados ou leves? E as duas perguntas mais importantes: O que você está fazendo para limpar a sua caçamba mental? De quais fontes você tem se alimentado para deixar a vida mais competitiva, leve, equilibrada, alegre e plena?

Pensando neste assunto, o Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Toledo e Região promoveu, no dia 27/07/2017, a palestra “Créditos e Débitos da Minha Conta Bancária Emocional”. O palestrante, Rozalvo Finco, da empresa Aldorema Eventos e Serviços Ltda, motivou os participantes por duas horas, com atividades que levaram a boas reflexões sobre o balancete emocional de cada um. Para Rosemeri Dalposso Kuhn, secretária de Formação do Sintrafi Toledo. “Os participantes gostaram do evento, o que permitirá a realização de novas atividades com o intuito de melhorar qualidade de vida dos bancários”.

COMEMORAÇÕES DO DIA DO BANCÁRIO

No dia 28 de agosto comemora-se o Dia Nacional do Bancários e no Pactu várias atividades estão programadas.

O Sindicato de **Paranaí** está com uma agenda extensa, com jantares no dia 08/08 em Terra Rica, 15/08 em Loanda, 18/08 em Nova Esperança, 30/08 em Colorado e no dia 01/09 em Paranaí. Em **Campo Mourão**, a comemoração será realizada com a inauguração do Salão de Festas/Auditório, em data a ser definida. **Toledo** este ano fará as comemorações somente em dezembro, junto com a posse da próxima direção do Sintrafi. Em **Umuarama** a comemoração será dia 26 de agosto e em Assis Chateaubriand dia 02/09.

Em ambas cidades com a tradicional Costela no Fogo de Chão, com preço de 10 reais para sócios e 15 reais para não sócios.

Em **Guarapuava**, o Sindicato programou um almoço para o dia 26/08, na Sede Campestre da entidade. O cardápio terá churrasco, leitão, arroz, maionese, farofa e salada. O almoço será gratuito para associados e dependentes. Para outros profissionais que trabalham nos bancos o ingresso custa 25 reais. Os associados devem confirmar presença até 18/08 e os demais interessados devem adquirir seu ingresso com antecedência. Bebidas serão cobradas à parte.

BRDESCO

Regional Cascavel faz mal à saúde



No dia 28 de julho os sindicatos de bancários de Umuarama e Toledo realizaram manifestações contra a postura do gerente regional do Bradesco, Janeivon de Moura. Ele foi denunciado pela prática de assédio moral contra funcionários das agências da

Regional de Cascavel. Segundo Ana Paula Lorini, representante do Pactu na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, “foram vários telefonemas anônimos além de diversas reclamações em visitas às agências sobre a quantidade e o modo como Janeivon cobra o cumprimento das metas. Há informações de exposição em público e de forma humilhante”, informou a dirigente. Ana Paula informou também que os sindicatos estão procurando uma negociação junto ao Bradesco, visando por fim ao assédio, que pode levar ao adoecimento dos bancários.